

## **7 CONCLUSÕES**

---

1. Eventos adversos ocorridos em internações no PSM podem ser identificados por revisão de prontuários.
2. Ao menos um EA foi identificado em 72,6% dos casos e 53,4% dos controles durante sua internação no PSM.
3. EAs *major* e EAs *minor* corresponderam a respectivamente 54,1% e 45,9% total de EAs. Entre os casos, predominaram os EAs *major*, enquanto entre os controles, os EAs *minor* foram mais freqüentes.
4. Os procedimentos diagnósticos e terapêuticos e os cuidados de enfermagem corresponderam às causas imediatas mais freqüentes de EAs.
5. Os EAs acarretaram predominantemente manifestações gerais, que não puderam ser classificadas em sistemas definidos. As manifestações metabólico-renais, os quadros infecciosos e as manifestações respiratórias, por sua vez, representaram os principais comprometimentos específicos decorrentes de EAs.

6. Os EAs de enfermagem, os EAs médicos, os EAs administrativos, as infecções hospitalares, e os EAs cirúrgicos corresponderam a respectivamente 38,4%, 31,0%, 17,7%, 11,7% e 1,2% do total de EAs identificados nos dois grupos.
  
7. Houve associação significativa entre a evolução a óbito e a ocorrência de EAs *major*, EAs médicos e infecções hospitalares, controlados pela gravidade dos pacientes à admissão e pela continuidade do cuidado e ajustados pelo tempo de internação.